



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA
www.aeba.org.br

aeba@aeba.org.br



O FIM DA CORAMAZON: Um ato mesquinho e covarde.

A Diretoria do Banco SUGOU a CORAMAZON

Desde 2007 a CORAMAZON assinou convênio abusivo e inconsequente com o Banco da Amazônia, concordando em repassar MENSALMENTE ao Banco, valores que oneram a despesa mensal da Corretora em cerca de 50%, corroendo, portanto os resultados mensalmente apurados em igual percentual. Isso fez com que, por exemplo, a CORAMAZON destine ao Banco mais de 1 milhão por ano e menos de 350 mil reais para sua maior acionista, a CASF. Evidente que, os recursos generosamente repassados ao BASA subtraem o repasse anual dos dividendos da Corretora aos seus acionistas. No caso da CASF, recursos que deveriam bancar parte das despesas com a saúde dos seus beneficiários são, portanto, desviados para pagar certas fanfarras de marketing do Banco. Recentemente o MPF confirmou que todos os 650 mil reais gastos nos "Melhores da Amazônia" foram integralmente pagos pela CORAMAZON. Mais grave ainda porque, certamente essa despesa ocorrer a título de patrocínio, logo à parte dos elevados repasses mensais regularmente efetuados ao Banco a título de despesa operacionais.



Na reunião da Assembleia Geral dos Acionistas da CORAMAZON, do dia 26 de dezembro, um dia depois do Natal, os presidentes da CASF, Sr. Antonio Fiok e da CORAMAZON, Sr. Alaudio Mello, após uma análise dos resultados econômicos e financeiros da empresa, encaminharam e decidiram pela liquidação da empresa, um verdadeiro absurdo.

Consideramos esse ato extremamente problemático e convidamos todos os associados da CASF a se mobilizarem contra essa medida.

AEBA E AABA QUESTIONAVAM O CONVÊNIO

As atuais Diretorias da AEBA e da AABA sempre questionaram esse convênio. Tal convênio venceu em setembro, um aditivo obscuro foi assinado até dezembro. Como sabiam que a AEBA e a AABA iriam se contrapor à ratificação do convênio, se mantidas quaisquer cláusulas abusivas aos interesses das entidades e sobretudo dos beneficiários da CASF (também seus associados), os artífices da liquidação da CORAMAZON montaram estratégia sórdida e rasteira visando alcançar o seu desiderato. Primeiramente propuseram comprar as ações da AEBA e AABA, visando

eliminar as entidades do Conselho de Administração da Corretora onde as mesmas se constituíam entraves à passiva submissão da Corretora (e também da majoritária CASF) ao Banco da Amazônia, que agora, pela arrogância e prepotência dos seus dirigentes, denota-se ainda mais voraz na dilapidação dos resultados da CORAMAZON. Diante da recusa das associações em vender as suas ações, Fiock e Alaudio, os artífices partiram para o plano B da jogada e alegando os resultados ruins, ocasionados por eles mesmos, resolveram liquidar a empresa.

O QUE ESTÁ POR TRÁS – MANUTENÇÃO DO CONTROLE DA DIRETORIA DO BANCO.

Para manter o controle do Banco sobre os resultados da CORAMAZON, a Diretoria da CASF deveria se desembaraçar da AEBA e da AABA, e assim o fizeram. Liquidam a CORAMAZON, por submissão à diretoria do BASA ou por se reconhecer incapaz para negociar com a mesma um convênio justo e ético entre o Banco e a CORAMAZON. Mais sórdido ainda, pois mesmo antes de processada a liquidação, nos termos da lei, uma outra corretora já está sendo criada, agora sem a participação da AEBA e da AABA, conforme extra-oficialmente informado pelo Presidente da CASF ao Presidente da AEBA.

Existem vários problemas no episódio aqui mencionado e dentre eles, os mais graves são: em primeiro lugar as certezas que os fatos nos dão, são de que a Diretoria do Banco é quem realmente manda na CASF e na CORAMAZON e a segunda, é o brincar com o patrimônio dos trabalhadores. Os mandatários da CASF não fizeram campanha para sua eleição indicando a liquidação da CORAMAZON, a exclusão da AEBA e da AABA do seu quadro de acionistas, se o tivessem feito, provavelmente não teriam vencido. Isso mostra o desrespeito dessas pessoas pelos interesses dos empregados do Banco da Amazônia.

Abaixo – assinado

A Diretoria da AEBA vai encaminhar um abaixo – assinado exigindo que o CONDEL da CASF revogue a medida e que convoque eleições imediatamente para a Diretoria da CASF, sob a alegação de que essa Diretoria extrapolou suas prerrogativas para prejudicar os associados. Além disso, a AEBA deverá tomar medidas judiciais cabíveis ao caso.